

Tucanos contestam acusação de omissos feita por Richa

Arquivo 29.4.88

Repercutiu mal entre parlamentares do PSDB que se encontravam ontem em Brasília a acusação feita pelo senador José Richa a companheiros de partido, em entrevista ao *Jornal de Brasília*, de permanecerem omissos em relação à candidatura do senador Mário Covas, que está em dificuldades para consolidar-se junto à opinião pública. Richa, que é o coordenador nacional da campanha de Covas, afirmou que apenas o candidato está trabalhando e que o resto do partido "está só assistindo".

Inconformado com essa crítica, o deputado baiano Jorge Hage, da executiva nacional do PSDB, enviou carta de protesto a Richa e, em declarações ao JBr, expressou seu inconformismo: "Não concordo, não aceito e não acredito que o senador José Richa pense realmente assim. Acredito que ele se expressou mal. Pode ser até que ele tenha razão no desabafo, em relação a algumas pessoas que acaso tivesse em mente, mas não podia generalizar".

Depois de citar seus esforços pessoais em favor da candidatura Covas - debates, palestras, cursos de formação política -, Hage deu um troco a Richa, acusando a coordenação da campanha de falta de assistência aos parlamentares que vêm trabalhando pela candidatura dos "tucanos".

"Quem está gastando dinheiro do seu próprio bolso e trabalhando desse jeito, sem receber sequer material de divulgação da coordenação nacional, não pode se conformar em ver nos jornais uma afir-



Richa vê agora algumas críticas voltarem-se contra si próprio

mação dessas".

Na realidade, de forma velada, outros parlamentares sociais-democratas têm-se queixado de um cerco desenvolvido sobre o candidato por um núcleo da cúpula partidária que inclui o próprio Richa.

"Discriminação"

Embora cautelosos, os deputados Virgildásio de Senna, e Nelson Frederich também consideram injustas as críticas de Richa. Explicam eles que em vários estados, deputados e senadores do partido estão empenhados na consolidação da candidatura.

O secretário-geral do partido, Egídio Ferreira Lima, foi outro que

apontou a manifestação de Richa como uma "coisa infeliz", mas preferiu atribuir o esvaziamento da candidatura a uma alegada discriminação contra Covas.

"É comum ver-se nos jornais do País candidatos com percentual de 1% com fotos inteiras na primeira página e nenhuma ligeira notícia acerca do senador Mário Covas. Isso é um crime que está sendo cometido contra a nação e contra os brasileiros", disse Egídio, depois de citar o Artigo 5º da nova Constituição, que estabelece igualdade entre todos o brasileiros e assegura a todos o acesso à informação (Marcondes Sampaio).